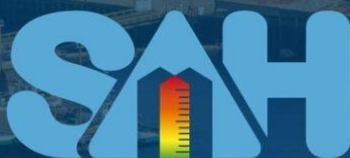


34° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

34º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 25 de agosto de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2502 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 139 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 459 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	322	-10	25/08/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1264	-22	25/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1593	-12	25/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	870	12	25/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	543	-11	25/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2502	-13	25/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	459	38	25/08/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	237	15	25/08/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1698	-13	25/08/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1077	-10	25/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	574	-8	25/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	537	-9	25/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	422	-3	25/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	508	-7	25/08/2026	Maio e Junho	Novembro

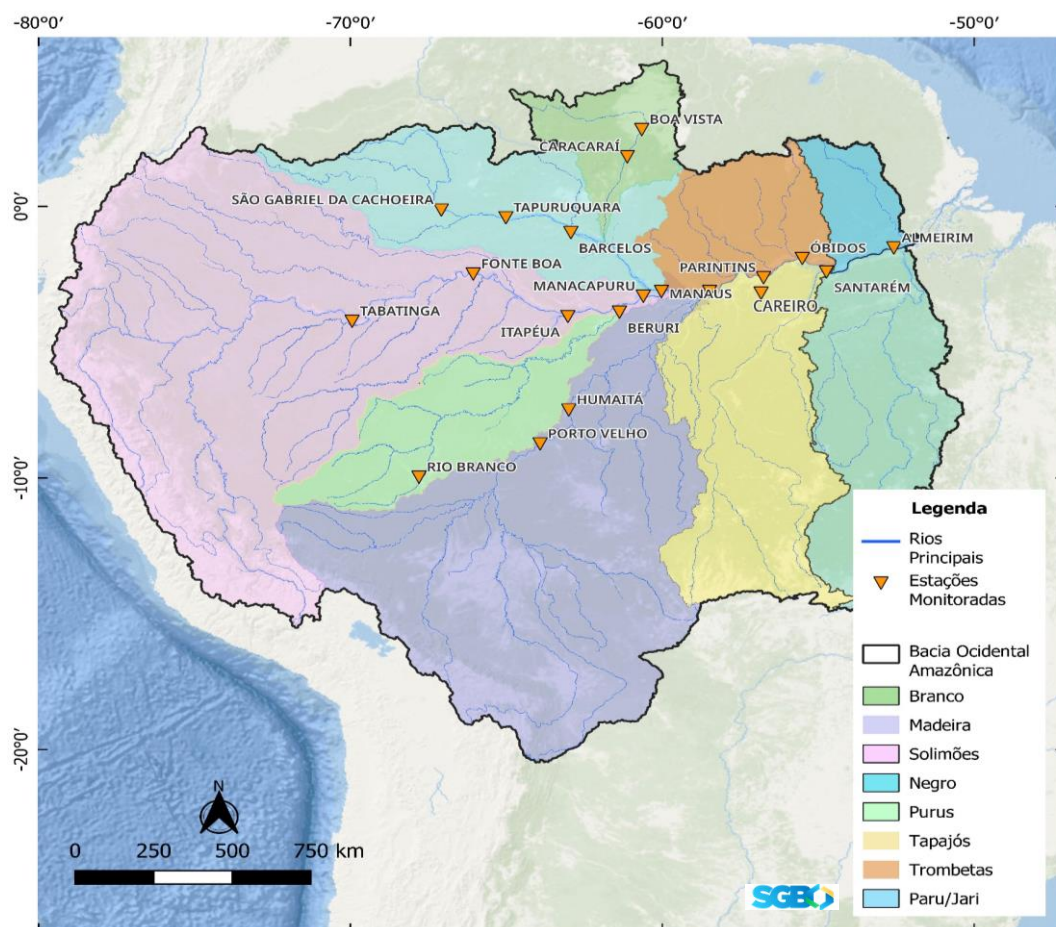


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: As estações monitoradas na bacia do rio Branco seguiram em processo de vazante ao longo dos últimos sete dias. Em Boa Vista, o rio Branco apresentou redução de 35 cm, enquanto em Caracaraí a descida foi de 8 cm. Os níveis permanecem muito abaixo do esperado para o período, configurando mínimas para esta época do ano.

Bacia do rio Negro: As estações de referência nesta bacia permanecem em processo de vazante, apesar da observação de elevações pontuais ocorridas na parte mais alta da bacia na última semana. Em São Gabriel da Cachoeira, o nível apresentou elevação de 10 cm e em Tapuruquara, o rio Negro apresentou redução de 17 cm. Em Barcelos, a descida foi de 68 cm. Na capital do estado, Manaus, registrou-se redução de 72 cm no período. O cenário atual nesta bacia é de níveis abaixo do esperado para a época, exceto na estação de Manaus, devido à confluência com o Solimões, que apresenta níveis próximos à mediana histórica.

Bacia do rio Solimões: As estações monitoradas permanecem em processo de vazante, comportamento esperado para a época do ano. Em Tabatinga, o rio Solimões apresentou redução de 45 cm durante a semana. Em Fonte Boa, a descida foi de 68 cm, enquanto em Itapéua (Coari) foi registrada descida de 82 cm. Em Manacapuru, a redução foi de 70 cm no período. As estações seguem dentro da faixa de normalidade e com descidas típicas para esta época do ano.

Bacia do rio Purus: Na bacia do rio Purus, a estação de Beruri registrou redução de 74 cm ao longo da semana. Na parte mais alta desta bacia, em Rio Branco (AC), a estação apresentou elevação de 33 cm, interrompendo a sequência de descidas observadas nas semanas anteriores e o nível da estação retornou à faixa de normalidade, aproximando-se da mediana histórica. Atualização desta bacia em www.sgb.gov.br/sace/acre.

Bacia do rio Madeira: O processo de vazante nas estações monitoradas da bacia apresenta descidas esperadas para a época. Em Porto Velho, a redução foi de 6 cm ao longo da semana. Já em Humaitá, o rio Madeira apresentou redução de 57 cm no período. Os níveis das estações desta bacia encontram-se dentro da faixa de normalidade para o período.

Bacia do rio Amazonas: O comportamento de vazante ao longo do rio Amazonas está dentro do esperado para a época. Em Careiro, ocorreu redução de 66 cm, enquanto em Itacoatiara a descida foi de 59 cm. Em Parintins, observou-se redução de 48 cm. Em Óbidos e Santarém, houve redução de 45 cm em ambas as estações. Os níveis permanecem dentro da faixa de normalidade para a época do ano.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/08/26	543	22/06/22	1052	-509	25/08/22	866	-323
Beruri (Purus)	25/08/26	1698	24/06/15	2236	-538	25/08/15	2029	-331
Boa Vista (Branco)	25/08/26	139	08/06/11	1028	-889	25/08/11	378	-239
Caracaraí (Branco)	25/08/26	210	09/06/11	1114	-904	25/08/11	456	-246
Careiro (P. Careiro)	25/08/26	1286	16/06/21	1747	-461	25/08/21	1365	-79
Fonte Boa (Solimões)	25/08/26	1528	06/06/15	2282	-754	25/08/15	1897	-369
Humaitá (Madeira)	25/08/26	1193	11/04/14	2563	-1370	25/08/14	1362	-169
Itacoatiara (Amazonas)	25/08/26	1077	27/05/21	1520	-443	25/08/21	1261	-184
Itapeuá (Solimões)	25/08/26	1264	24/06/15	1801	-537	25/08/15	1601	-337
Manacapuru (Solimões)	25/08/26	1593	17/06/21	2086	-493	25/08/21	1790	-197
Manaus (Negro)	25/08/26	2502	16/06/21	3002	-500	25/08/21	2730	-228
Parintins (Amazonas)	25/08/26	574	30/05/21	947	-373	25/08/21	731	-157
Rio Branco (Acre)	25/08/26	237	05/03/15	1834	-1597	25/08/15	246	-9
S. G. C. (Negro)	25/08/26	870	11/06/21	1268	-398	25/08/21	1067	-197
Tabatinga (Solimões)	25/08/26	322	25/08/99	1382	-1060	25/08/99	488	-166
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	25/08/26	484	02/06/76	890	-406	25/08/76	576	-92

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	25/08/26	543	18/03/80	58	485	25/08/80	499	44
Beruri (Purus)	25/08/26	1698	14/10/24	257	1441	25/08/24	1054	644
Boa Vista (Branco)	25/08/26	139	14/02/16	-56,5	195,5	25/08/16	276	-137
Caracaraí (Branco)	25/08/26	210	24/03/98	-10	220	25/08/98	470	-260
Careiro (P. Careiro)	25/08/26	1286	01/11/24	-29	1315	25/08/24	786	500
Fonte Boa (Solimões)	25/08/26	1528	10/10/24	716	812	25/08/24	962	566
Humaitá (Madeira)	25/08/26	1193	15/10/24	802	391	25/08/24	947	246
Itacoatiara (Amazonas)	25/08/26	1077	01/11/24	-18	1095	25/08/24	772	305
Itapeuá (Solimões)	25/08/26	1264	07/10/24	-29	1293	25/08/24	609	655
Manacapuru (Solimões)	25/08/26	1593	12/10/24	206	1387	25/08/24	996	597
Manaus (Negro)	25/08/26	2502	03/11/24	1213	1289	25/08/24	1808	694
Parintins (Amazonas)	25/08/26	574	07/11/24	-267	841	25/08/24	254	320
Rio Branco (Acre)	25/08/26	237	21/09/24	123	114	25/08/24	136	101
S. G. C. (Negro)	25/08/26	870	07/02/92	330	540	25/08/92	781	89
Tabatinga (Solimões)	25/08/26	322	26/09/24	-254	576	25/08/24	-19	341
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	25/08/26	484	14/03/80	28	456	25/08/80	416	68

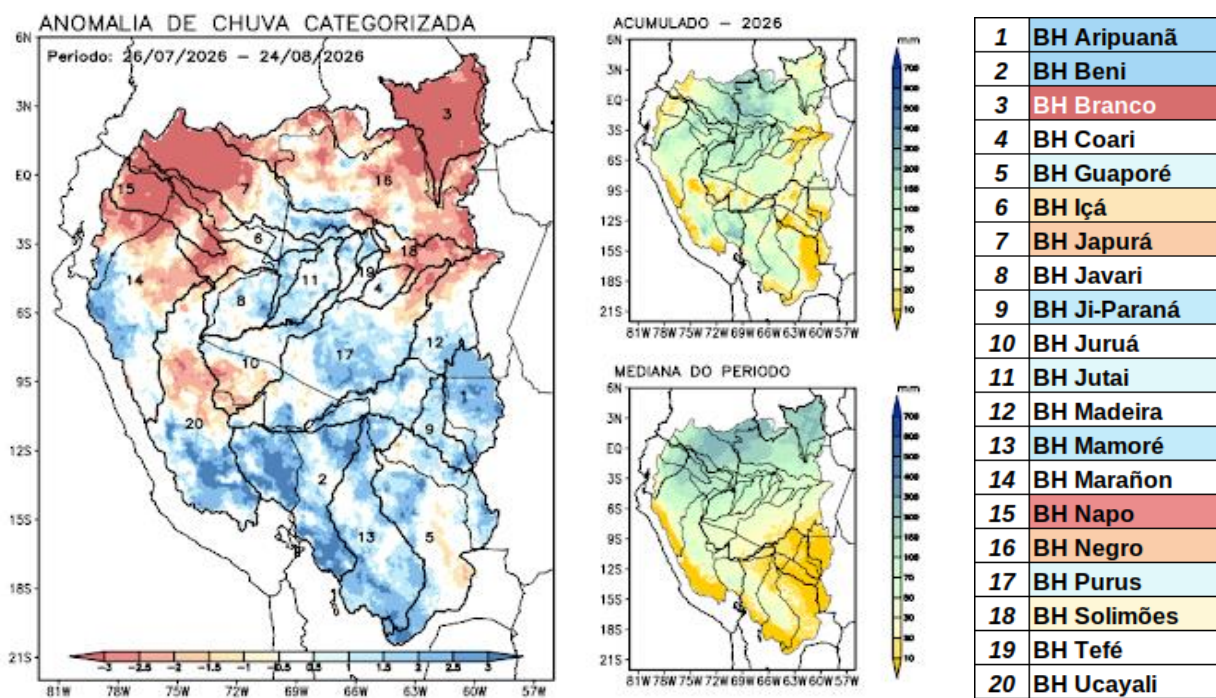
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 27/07 a 24/08/2026

Durante o período em análise, 27 de julho a 24 de agosto, estação seca na região. Os volumes mais baixos com mediana inferior a 21 mm ocorreram no norte da região monitorada, sobre as bacias dos rios Aripuanã (7 mm), Ji-Paraná (8 mm), Guaporé (11 mm), Mamoré (19 mm) e Madeira (23 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 27 e 93 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (27 mm), Purus (31 mm), Ucayali (34 mm), Coari e Juruá (48 mm), Tefé (57 mm), Jutai e Maraion (73 mm), Javari (82 mm) e curso principal do Solimões (93 mm). Bacias dos rios Içá (146 mm), Napo (148 mm), Negro (161 mm), Japurá (164 mm) e Branco (187 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2025.

No período de 27 de julho a 24 de agosto de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Içá, Japurá, Napo, Negro e o curso principal do Rio Solimões. Anomalias positivas de precipitação sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Jutai, Mamoré e Purus. As bacias hidrográficas dos rios Coari, Javari, Juruá, Madeira, Maraion, Tefé e Ucayali se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 27 de julho a 24 de agosto de 2026, com valor máximo de 114 mm sobre o Negro, 104 mm sobre o Jutai, 99 mm sobre o Javari, 96 mm sobre o Javari, 96 mm sobre o Javari, 94 mm sobre o Içá; volumes de precipitação estimados entre 79 e 42 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o curso principal do Rio Solimões, bacias hidrográficas dos rios Beni, Tefé, Napo, Juruá, Maraion, Coari, Mamoré, Branco, Purus e Ucayali. Precipitação inferior a 40 mm estimada sobre a bacia dos rios Madeira (31 mm), Aripuanã (29 mm), Ji-Paraná (26 mm) e mínima sobre a bacia do Guaporé, com média de 26 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 1998 a 2025.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 1998 a 2025, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 03. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 1998 a 2025, precipitação observada no período e anomalia categorizada

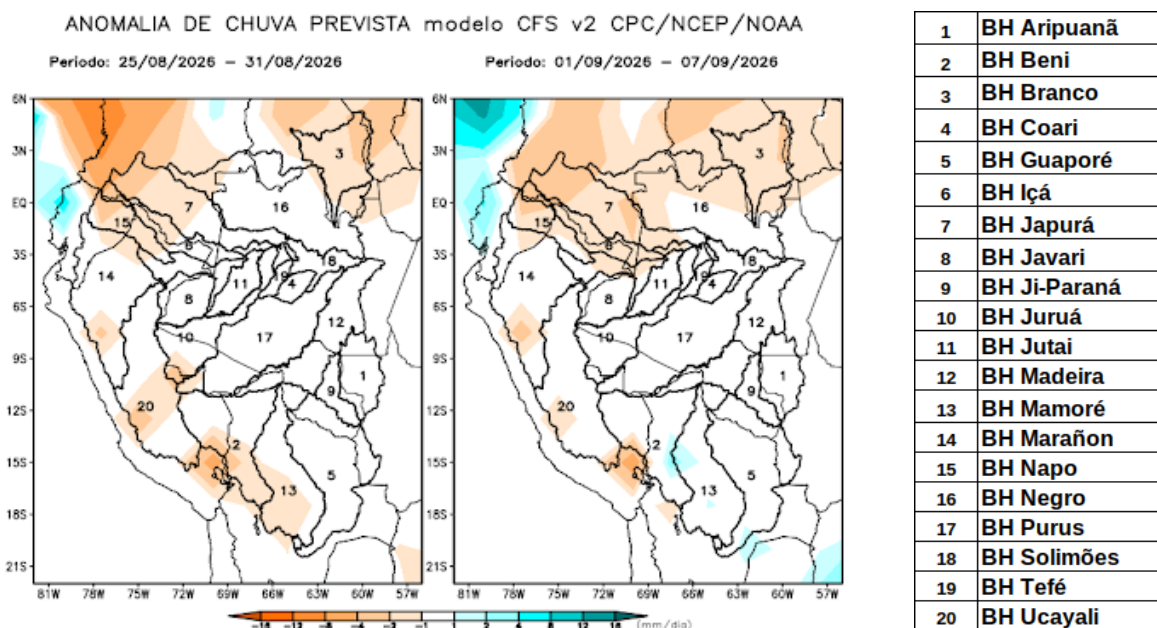
	Quantis de Precipitação em mm. (2000 a 2023) – 27 de julho a 24 de julho							27/07/2026 a	Anomalia
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%	24/08/2026	Categorizada
BH Aripuanã	0	1	3	7	14	24	50	29	1.6
BH Beni	1	9	19	27	41	59	99	79	1.9
BH Branco	91	134	162	187	221	257	326	46	-3.0
BH Coari	17	28	36	48	66	89	132	48	-0.3
BH Guaporé	0	2	5	11	20	34	66	21	0.7
BH Içá	70	99	122	146	182	218	277	94	-1.4
BH Japurá	84	118	142	164	195	228	289	99	-1.6
BH Javari	27	49	66	82	105	131	180	96	0.3
BH Ji-Paraná	0	1	3	8	16	29	59	26	1.2
BH Juruá	11	24	36	48	69	91	127	54	-0.1
BH Jutai	22	43	58	73	98	126	170	104	0.8
BH Madeira	2	8	15	23	35	51	86	31	0.4
BH Mamoré	1	6	12	19	32	48	89	47	1.4
BH Marañon	25	41	55	73	97	120	166	53	-0.4
BH Napo	63	91	116	148	195	234	294	56	-2.5
BH Negro	85	119	140	161	190	223	288	114	-1.5
BH Purus	3	12	20	31	46	63	98	43	0.6
BH Solimões	34	58	76	93	117	143	194	79	-0.8
BH Tefé	22	35	46	57	78	106	155	69	0.2
BH Ucayali	7	16	24	34	49	67	107	42	0.4

Tabela 04. Precipitação observada no período e anomalia categorizada pelo método dos quantis (Produto MERGE/GPM)

	28/06/2025 a 27/07/2025		04/07/2025 a 02/07/2025		11/07/2025 a 09/07/2025		19/07/2025 a 17/07/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	23	1.3	29	1.9	26	1.8	26	1.7
BH Beni	32	0.0	50	0.8	64	1.2	73	1.7
BH Branco	148	-2.4	93	-2.8	52	-3.0	46	-3.0
BH Coari	87	0.6	72	0.5	47	-0.4	37	-0.9
BH Guaporé	12	0.1	16	0.6	18	0.5	14	0.3
BH Içá	133	-1.4	116	-1.4	95	-1.6	99	-1.3
BH Japurá	138	-1.8	115	-2.1	98	-2.1	86	-2.2
BH Javari	87	-0.2	100	0.4	93	0.5	96	0.8
BH Ji-Paraná	10	0.3	17	1.0	26	1.3	23	1.2
BH Juruá	46	-0.6	50	-0.1	48	-0.1	48	-0.1
BH Jutai	103	-0.1	100	0.3	87	0.2	87	0.2
BH Madeira	31	0.4	33	0.8	30	0.5	25	0.2
BH Mamoré	34	0.6	38	0.9	43	1.2	46	1.4
BH Marañon	75	-0.1	75	0.1	77	0.3	66	0.2
BH Napo	99	-2.0	84	-2.1	77	-2.1	71	-2.1
BH Negro	149	-1.7	118	-2.2	98	-2.5	86	-2.6
BH Purus	28	-0.2	29	0.2	27	0.0	31	0.0
BH Solimões	99	-0.9	89	-1.0	69	-1.3	66	-1.3
BH Tefé	107	0.6	91	0.5	56	-0.5	48	-1.0
BH Ucayali	31	-0.8	34	-0.5	40	0.3	44	0.5

QUANTIL	5.0%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95.0%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 27 de julho a 24 de agosto de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco (-3.0) caracterizada em condição de extremamente seco; Napo (-2.5) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco; Japurá (-1.6) e Negro (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco; Içá (-1.4) caracterizada em condição de seco; e o curso principal do Rio Solimões (-0.8) caracterizada em condição de tendência a seco; Marañon (-0.4), Coari (-0.3), Juruá (-0.1), Tefé (0.2), Javari (0.3), Madeira e Ucayali (0.4) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Purus (0.6), Guaporé (0.7) e Jutai (0.8) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso; Ji-Paraná (1.2) e Mamoré (1.4) caracterizadas em condição de chuvoso; Aripuanã (1.6) e Beni (1.9) caracterizadas em condição de tendência a muito chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 25/08 a 31/08/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Beni, Branco, alto e médio Içá, alto e médio Japurá, alto Mamoré, alto Marañon, Napo e médio Ucayali. Não há previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre a região monitorada. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 01/09 a 07/09/2026 (Figura 3 – direita) previsão de déficit (laranja) de precipitação centrados no norte da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, Içá, Japurá, alto Marañon, alto e médio Napo, alto e médio Negro, alto e médio curso principal do Rio Solimões e médio e baixo curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Não há previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre a região monitorada. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

4. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

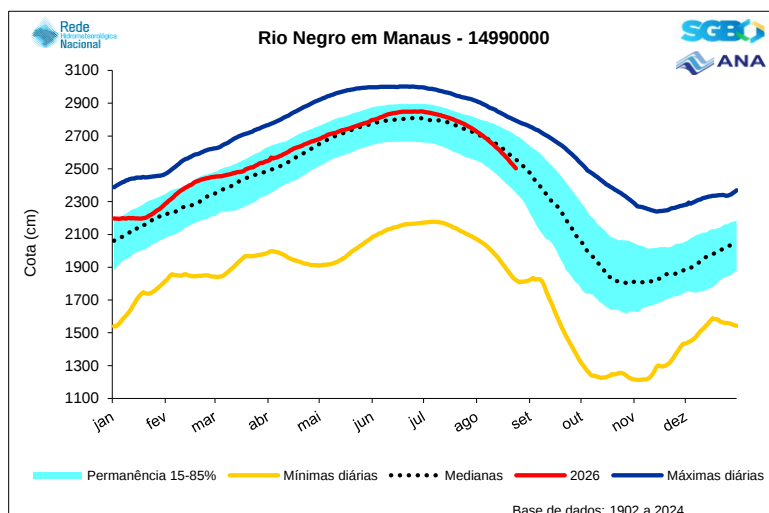


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 25/08/2026 : 2502 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

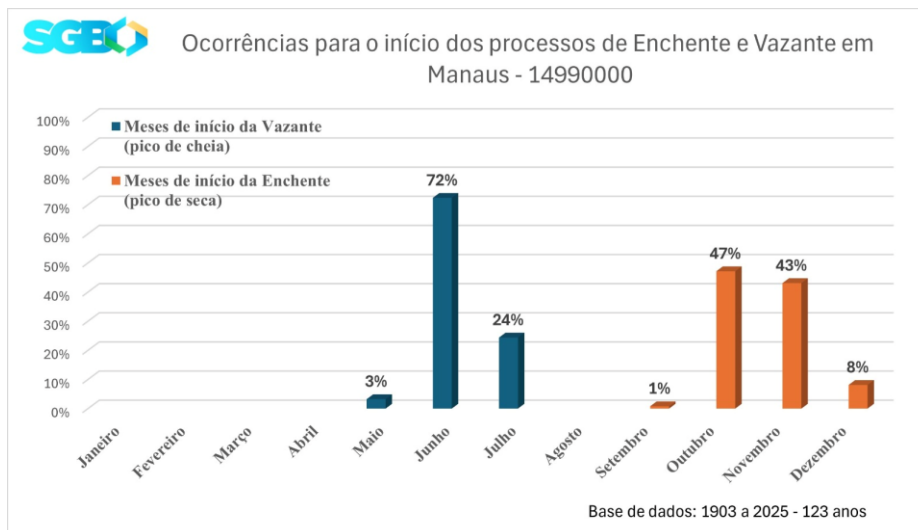


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

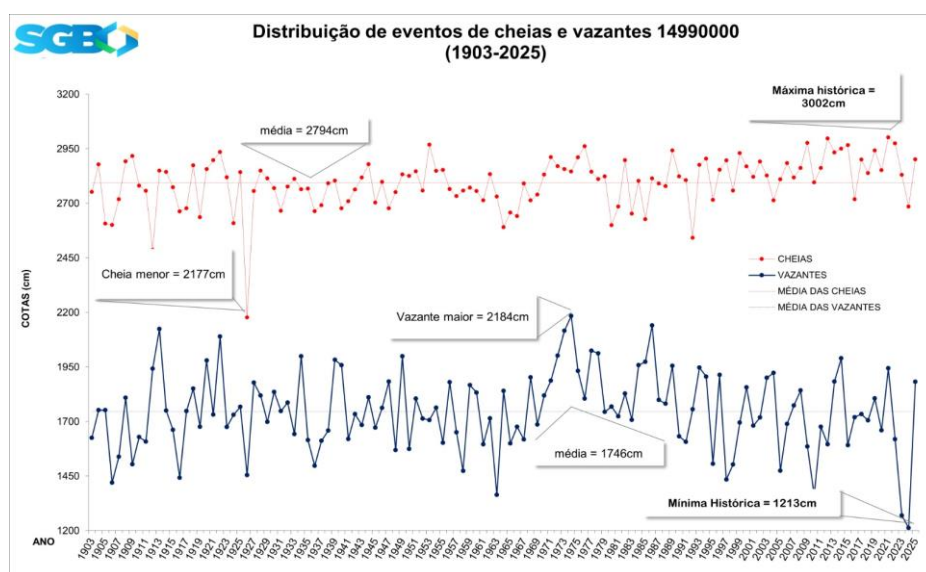


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

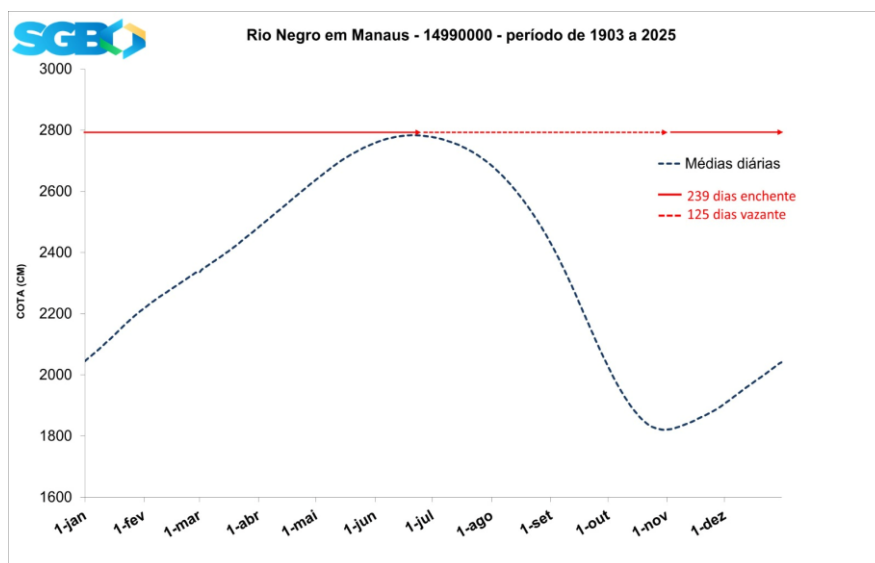
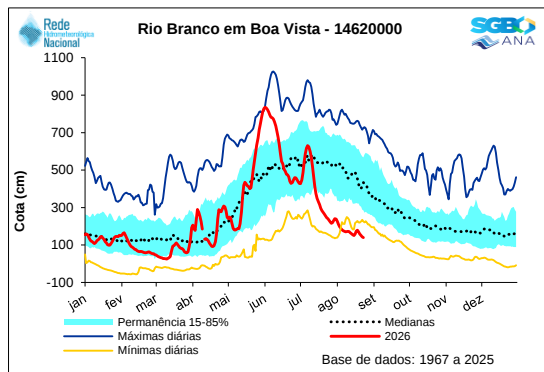
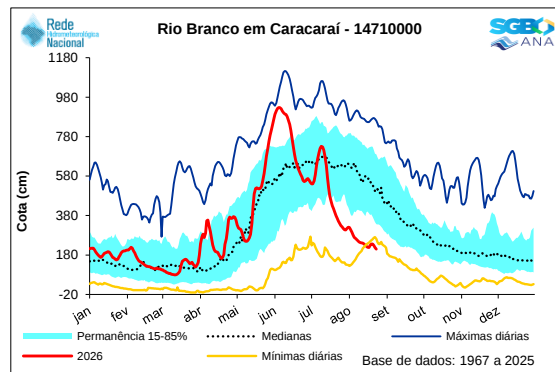


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

4.1 - Bacia do rio Branco

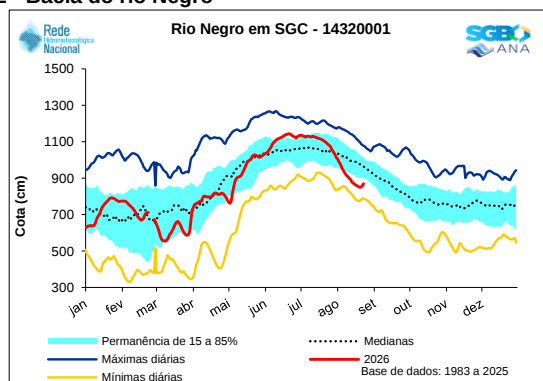


Cota em 25/08/2026 : 139 cm

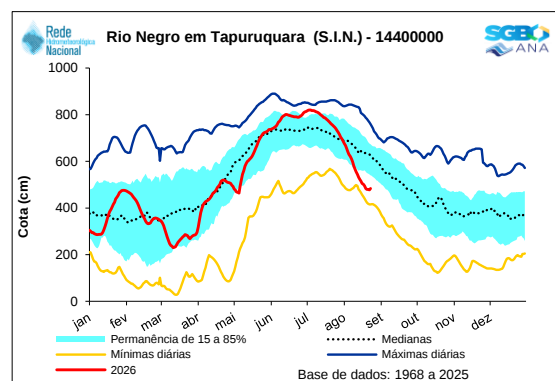


Cota em 25/08/2026 : 210 cm

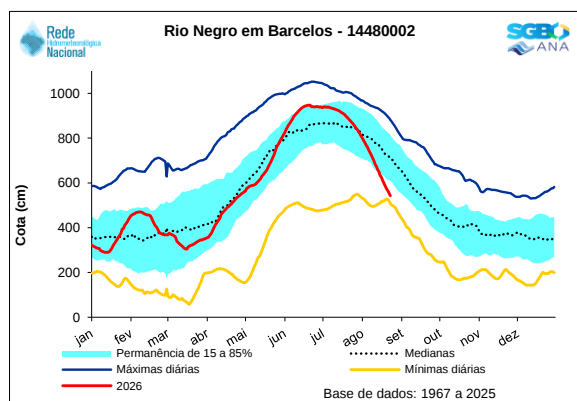
4.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 25/08/2026 : 870 cm

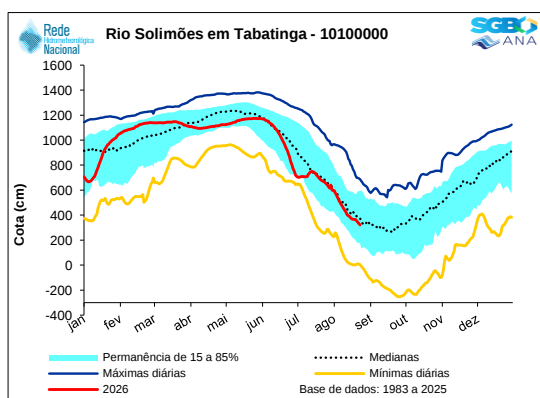


Cota em 25/08/2026 : 484 cm

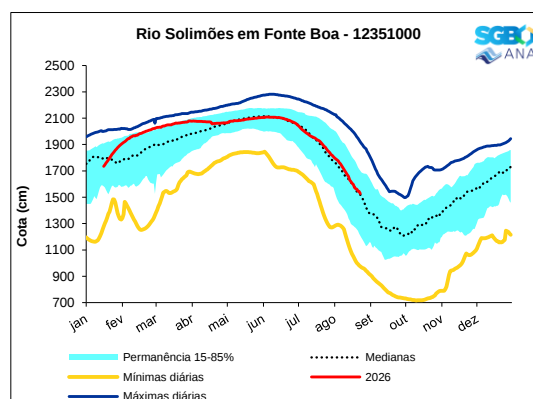


Cota em 25/08/2026 : 543 cm

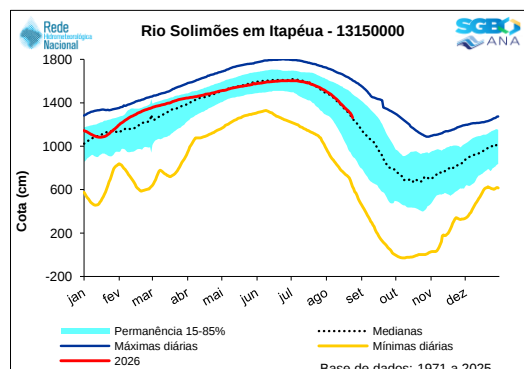
4.3 - Bacia do rio Solimões



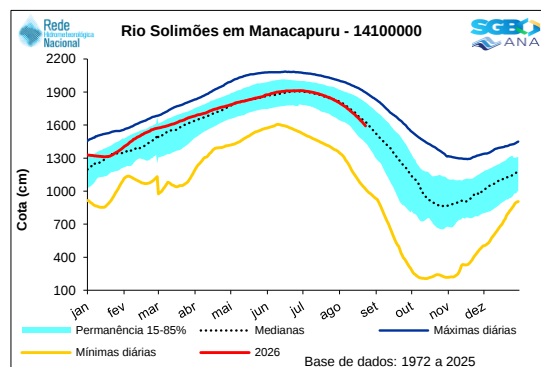
Cota em 25/08/2026 : 322 cm



Cota em 25/08/2026 : 1528 cm

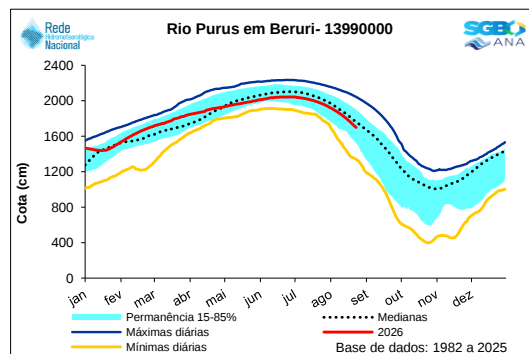
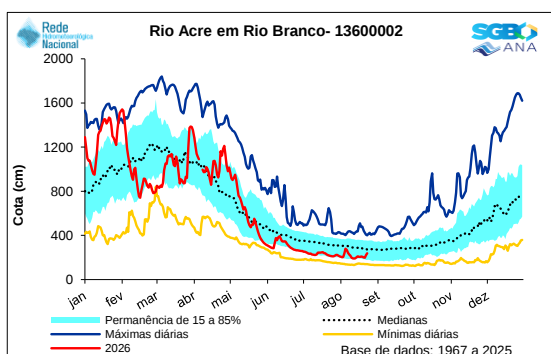


Cota em 25/08/2026 : 1264 cm

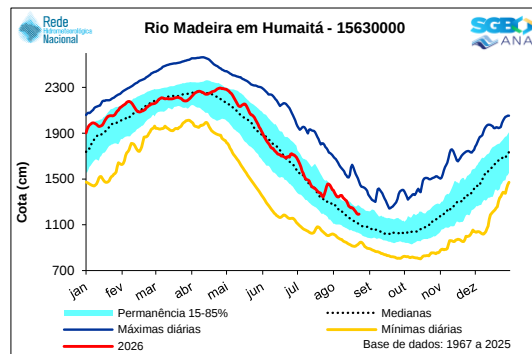
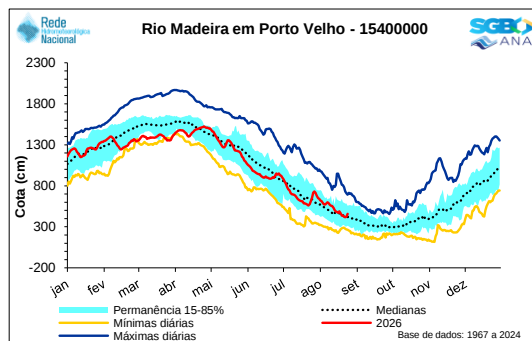


Cota em 25/08/2026 : 1593 cm

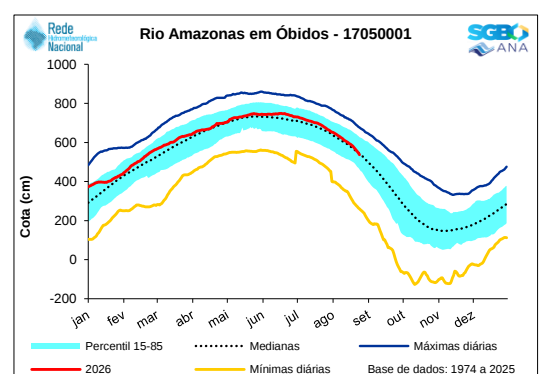
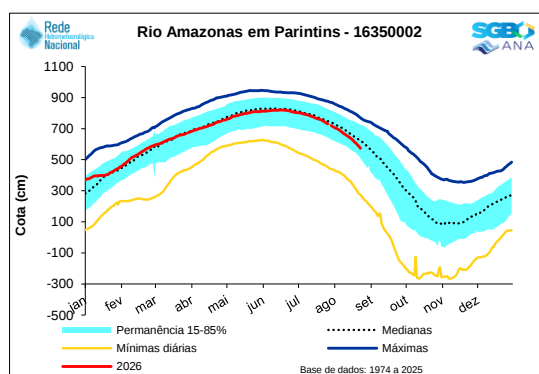
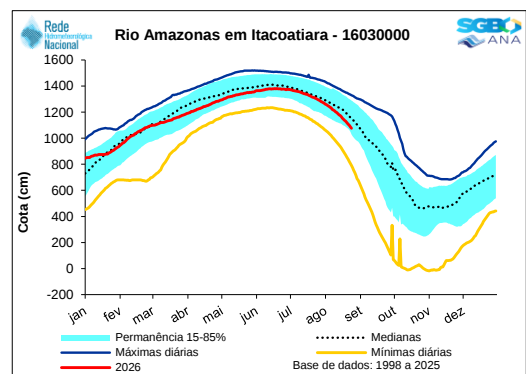
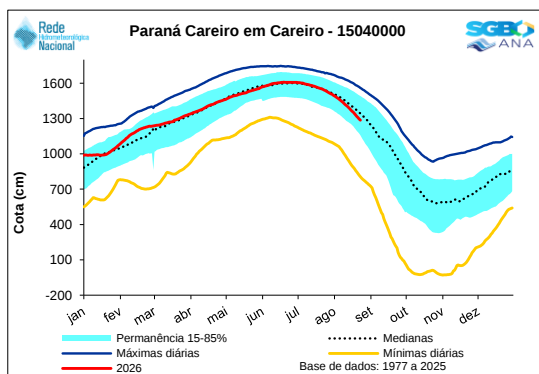
4.4 - Bacia do rio Purus



4.5 - Bacia do rio Madeira



4.6 - Bacia do rio Amazonas



5. Previsões de Níveis

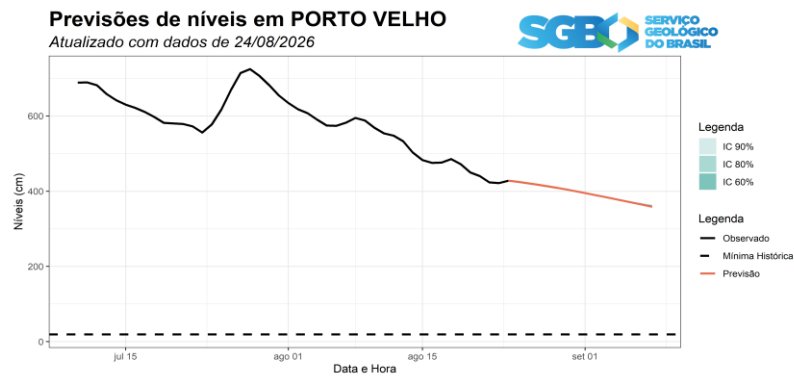


Figura 9: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

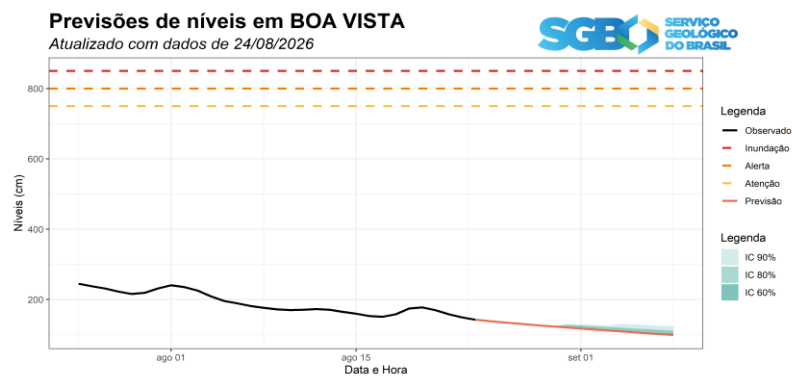


Figura 10: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

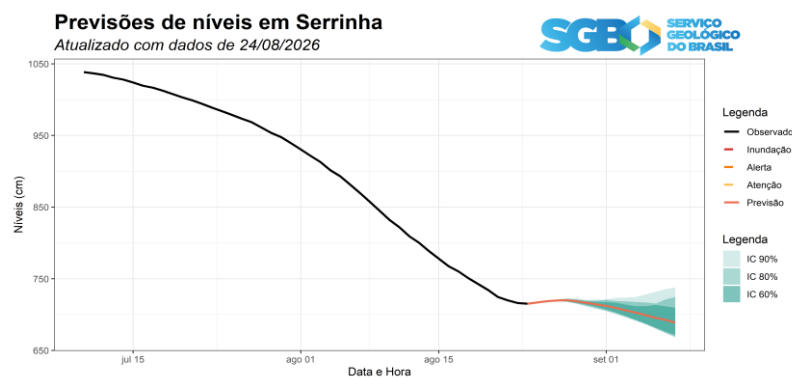


Figura 11: Previsão para rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas